



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Manoel Lucivaldo Siqueira, Elizandro Malcher Ferraz; Francisco Azevedo Pereira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho; Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler e Rafael Luiz Miléo Viana. Ausente o vereador: Ivalter Barbosa Cardoso Filho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretaria que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretaria que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Adeilson Lopes, solicitando do Plenário que seja posto em regime de urgência a votação o Projeto de Lei nº 127/21, que versa sobre o crédito suplementar; Parecer nº 031/21, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário ao Veto Parcial do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 022/21, de autoria da vereadora Ana Cleyde, que dispõe sobre a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis na



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Rede Pública Municipal de Saúde de Oriximiná, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/21; Projeto de Indicação nº 005/21, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre o fornecimento de uniformes escolares aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Oriximiná; Ofício nº 164/21, expedido ao prefeito municipal; Ofícios nrs. 1.022 e 222/21, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre a resposta do requerimento que encaminhou a secretaria de saúde, no que diz respeito as ações no combate à malária no alto trombetas, onde a senhora secretária informa as ações que já foram realizadas, o que é satisfatório diz a vereadora. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos líderes partidários. Ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeler, que após saudar os presentes disse que, acessando o portal da transparência obteve uma planilha, contendo a contratação de 660 pessoas feitas pelo atual Gestor, isso porque ele diz que não tinha planilha, que só existia na gestão anterior, o que não é verdade, inclusive tem mais pessoas na planilha da atual administração do que da anterior. Lembrou o nobre vereador que na gestão anterior Oriximiná ficou em 10º lugar no Brasil, em regime de transparência, espera que com essa nova administração avance mais, até porque o atual prefeito se julga em fazer as coisas todas corretas neste município. Disse que infelizmente o tempo não é suficiente para citar os nomes dos 660 que estão na planilha, mais vai consultar a assessoria jurídica da Casa, se pode divulgar nas redes sociais, para demonstrar a população as inverdades que o Prefeito fala nas lives. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser viável buscar esses esclarecimentos, até porque muitas pessoas não sabem acessar o portal transparência. Em relação a planilha, disse que desde a gestão anterior era feita, pois é um ato legal, uma vez que a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

rúbrica consta no orçamento, agora tem critérios que devem ser obedecidos. Disse ainda que sempre cobrou o concurso público, para que todos tenham oportunidade, para que venha acabar as contratações apadrinhadas. Em relação a transparência na administração pública, disse que em março de 2020, Oriximiná foi avaliado pelo CGU, que ficou em 10º lugar no Brasil. Portanto no próximo ano será avaliado a atual administração. Espera que o nosso município esteja igual ou mais elevado na transparência. Continuando o vereador Mauro, reforçou a colocação da vereadora Josy, de que a avaliação feita pelo CGU, sobre transparência foi feita pela gestão anterior. Então não adianta a atual gestão querer se apropriar do título de transparência do ex-prefeito. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, falou das ações da secretaria de saúde, no alto trombetas, no combate à malária, em resposta ao requerimento da vereadora Josy, então isto demonstra que queremos ajudar a administração pública e não implicar, até porque fomos procurados por moradores daquela região, que pediram ajudar sobre a malária que estava se alastrando naquelas comunidades. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que essas ações devem ser continuas naquela região. Disse ainda o nobre vereador que teve informações que foi desliga a energia elétrica da UPA, o que causou um tumulto por populares. Espera que sejam tomadas as devidas providencias sobre esta questão, até porque tem vários pacientes internados naquela unidade de saúde. Continuando o vereador Quinho, disse que deve ser averiguado essa questão de energia da UPA, o que é preocupante. Continuando o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhado Moção de Aplausos as equipes da organização e de serviços das festividades de Santo Antônio, que encerrou no último final de semana com brilhantismo. Em seguida passou o restante do tempo da liderança do PL a vereadora Josy Seixas, que após fazer suas saudações, comungou com o vereador Quinho, sobre a moção de aplausos a equipe organizadora das



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

festividades de Santo Antônio. Continuando a nobre vereadora falou da importância do concurso público tanto na prefeitura como na câmara, onde todos vão ter oportunidade de ingressar no serviço por meio legal. Em seguida falou sobre o orçamento municipal, explicando a diferença que existe entre o financeiro e orçamento, ou seja, receita e despesas, levando em consideração o planejamento, para que o orçamento não seja extrapolado. Portanto o orçamento é uma ferramenta de planejamento que o prefeito deve seguir, para que futuramente não venha solicitar desta Casa crédito suplementar. Ainda com a palavra a vereadora Josy, fez uma ampla explanação detalhando a diferença entre Déficit e Superávit. Continuando a oradora falou sobre o valor o orçamento de 2021, estimava uma receita no valor de R\$- 242.510.015,16 (duzentos e quarenta e dois milhões, quinhentos e dez mil, quinze reais e dezesseis centavos). Em seguida a vereadora Josy detalhou o que foi arrecadado de janeiro a julho de 2021, onde teve mês que houve acréscimo na arrecadação e outros não, como também os gastos que foram realizados pela atual administração. Concluiu a vereadora que nenhum administrador pode gastar mais do que arrecada, daí a necessidade de seguir o planejamento financeiro, para que não falte recurso, inclusive para pagar os servidores públicos, como tem um projeto de lei do Gestor municipal, tramitando neste Poder, solicitando crédito suplementar, inclusive já solicitou ao presidente da comissão de economia que garantisse no referido projeto de lei os salários dos servidores públicos, até o final do ano. Em relação ao pagamento dos prestadores de serviços, que também consta no referido projeto de lei, disse que se foi aberto licitação, o prefeito deve ter orçamento como determina a lei da licitação, para pagar os mesmos, é diferente do salário do funcionalismo municipal. Em aparte o vereador Mauro, fez a demonstração dos valores do orçamento de 2020 e 2021, detalhando o déficit e superávit. Continuando a vereadora Josy, disse que seria viável o Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

aplicar o recurso da CEFEM na estruturas da escolas, do nosso município, principalmente as da zona rural, onde muitas se encontram em péssimas condições de funcionamento, cito como exemplo a escola da comunidade do Araçá, que se as aulas voltarem ser presencial não tem condições de receber os alunos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1^a Secretaria que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador o requerimento Adeilson Lopes. Com a palavra o vereador Mauro, manifestou seu voto contrário, dizendo que o projeto na comissão de economia, onde solicitou na sessão anterior, através de requerimento, uma documentação para que possa emitir o parecer. Com a palavra a vereadora Josy, também manifestou seu voto contrário, dizendo que o artigo 66 § 1º, contida no requerimento, não cabe com a solicitação do Edil, inclusive o referido projeto de lei já tem o parecer da comissão de constituição e justiça, portanto não tem como aprovar o referido requerimento. O vereador Adeilson solicitou a Mesa Diretora que retirasse de pauta o referido requerimento. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha teceu comentários sobre o requerimento do vereador Adeilson. De pronto o vereador Mauro pediu por questão de ordem que o requerimento não poderia ser mais discutido, pois o autor tinha solicitado a retirada de pauta. Neste momento o Sr. Presidente suspendeu a sessão, para entendimento sobre a questão de ordem do vereador Mauro. Retornando aos trabalhos o Sr. Presidente comunicou ao vereador Adeilson que o requerimento não poderia ser retirado de pauta, visto que o mesmo já se encontrava em deliberação do Plenário, portanto ferindo o que dispõe o artigo 127 do regimento interno da Casa, por esta razão



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o requerimento será submetido a votação. Dito requerimento posto em votação, foi rejeitado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 031/21, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário ao Veto Parcial do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 022/21, de autoria da vereadora Ana Cleyde, que dispõe sobre a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis na Rede Pública Municipal de Saúde de Oriximiná, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/21. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que o projeto de sua autoria foi aprovado por unanimidade neste Poder, sendo que, o prefeito vetou parcialmente, sugerindo a supressão do parágrafo único do art.1º e o art.3º, o que não concorda, até porque o mesmo visa beneficiar a população que precisam de medicamentos básicos nas unidades de saúde. Por esta razão solicitou aos nobres vereadores a quebra do voto parcial do Prefeito Municipal. Em seguida o Sr. Presidente esclareceu que de acordo com os dispositivos regimentais a votação será aberta, nominal e em ordem alfabética. Em seguida deu início a votação chamando nominalmente os vereadores e vereadoras presentes na sessão a proferirem seus votos. Terminada a votação obteve o seguinte resultado, dez votos a favor do Parecer do relator e o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/21 e quatro votos contra. Ficando assim rejeitado o Veto Parcial do Prefeito Municipal, por dez votos a quatro. Esgotadas as matérias em pauta, para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o projeto de indicação que apresentou nesta sessão, sugerindo ao gestor municipal o fornecimento de uniformes escolares aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Oriximiná, justificando a necessidade da gratuidade do fardamento escolar as famílias carentes do nosso município, pois muitos não tem renda alguma, e o município tem condições de fornecer o fardamento a rede municipal de ensino. Espera que seu projeto seja acatado pelo Prefeito Municipal, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

encaminhe em forma de projeto de lei, que com certeza será aprovado neste Parlamento. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse ser viável o projeto de indicação da vereadora Josy, que será de grande relevância para a classe carente estudantil de Oriximiná. Assegurou que vai solicitar o apoio da administração publica, para que o mesmo venha a esta Casa de Leis em forma de projeto de lei, que com certeza será aprovado por todos. Acrescentou ainda que na próxima sessão vai apresentar o relatório da reunião que participou sobre o retorno das aulas presenciais em nosso município. O vereador Ludugero Junior, convidou os membros da comissão de justiça, para uma reunião, após o encerramento desta sessão, para encaminhar aos relatores os projetos de leis que recebeu na data de hoje. O vereador Mauro Wanzeler, comunicou que recebeu na data de hoje o projeto de lei que versa sobre a aquisição da área de terra para construção do novo cemitério. Com a palavra o vereador Quinho, parabenizou a vereadora Josy, pela brilhante iniciativa de apresentar nesta sessão o projeto de indicação que versa sobre o fornecimento do fardamento escolar aos alunos da rede municipal de ensino, que será de grande relevância, principalmente as famílias carentes de nosso município. O vereador Marcio Canto, esclareceu que pediu visto ao projeto de lei que versa sobre a aquisição do terreno para construção do novo cemitério, hoje devolveu a comissão de constituição e justiça, onde foi apreciado o parecer da mesma. O vereador Arnaldo Gemaque, disse que a questão do novo cemitério, é preciso achar uma solução em caráter de urgência, pois não tem mais espaço para fazer sepultado no atual cemitério, o que é preocupante. Em relação ao projeto de indicação da vereadora Josy, disse que será de suma importância se for acatado pelo Prefeito Municipal. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Para constar foi lavrada a presente Ata.
Eu, _____, 2º Secretário,
subscrecio a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai
assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário